

LONGAS-METRAGENS

Em competição

Mostra apresenta oito longas inéditos produzidos no Brasil, Peru, México, Cuba e Argentina

PEDRO MARTINS FREIRE
Crítico de Cinema

Neste ano, a Comissão de Seleção do Cine Ceará - Festival Ibero-Americano de Cinema, recebeu 121 pedidos de inscrições de longas-metragens, um recorde que demonstra a importância do evento. Foram selecionadas apenas oito produções, as quais disputarão o Troféu Mucuripe. A premiação se estende para as categorias de ator, atriz, diretor, roteiro, direção de fotografia, edição, trilha sonora original, som e direção de arte.

Os filmes selecionados são os brasileiros "À Deriva", de Hector Dhalia, "Se Nada Mais Der Certo", de José Eduardo Belmonte, "O Homem que Engarrafava Nuvens", de Lírio Ferreira, e "Pequeno Burguês - Filosofia de Vida", de Edu Mansur e Marco Mazzola; o mexicano "Coração do Tempo", de Roberto Cortés, o cubano "Deuses Endiabrados", de Ernesto Daranas, o argentino "Haroldo Conti - Homo Viator", de Miguel Mato, e o peruano "O Prêmio", de Alberto Chicho Durant.

Recepcionado no último Festival de Cannes com mais de cinco minutos de aplausos pelo público e a crítica, "À Deriva", do pernambucano Heitor Dhalia (de "O Cheiro do Ralo"), é o grande favorito. Ambientado na década de 1980, acompanha o drama de uma adolescente (Laura Neiva) que descobre que seu pai, um francês (Vincent Cassel), trai a mãe (Débora Bloch) com uma amante de origem estadunidense (Camille Belle). O filme desenvolve a temática psicológica da atração física da filha pelo pai.

Outra película aguardada com expectativa é "Se Nada Mais Der Certo", do brasileiro José Eduardo Belmonte, vencedor do Festival do Rio-2008 e premiado no



COMPETIÇÃO ACIRRADA: oito longas-metragens disputam o Troféu Mucuripe nesta edição do Cine Ceará, entre eles o nacional "Se Nada Mais Der Certo"

Festival de Brasília. O filme tem como pano de fundo as eleições presidenciais de 2006, e o personagem central é um jornalista paulista, Léo (Cauã Reymond) que cobre eventos em outros estados. Ele divide o apartamento com Ângela (Luiza Mariani), mãe depressiva de um menino de seis anos, praticamente criado pela empregada. Envolto em problemas financeiros, Leo, durante um encontro fortuito com Ângela em um bar, acaba conhecendo outras duas pessoas: Marcin (Caroline Abras), uma figura andrógina, e Wilson (João Miguel), taxista com distúrbios mentais, com os quais decide aplicar um golpe.

Cenário político

"Pequeno Burguês - Filosofia de Vida" faz uma retrospectiva da vida do compositor e cantor Martinho da Vila. Documentário, conta a vida do artista desde sua infância, a relação familiar, a música, a fama, os amigos. Outro documentário, "O Homem que Engarrafava Nuvens", dirigido pelo pernambucano Lírio Ferreira (de "Baile Perfumado"), promove um apanhado da vida e da obra do compositor cearense (de Iguatu) Humberto Teixeira (1915-79),

que ficou conhecido como o "Doutor do Baião" em razão da parceria com o "Rei do Baião", o pernambucano Luiz Gonzaga. Além de compositor, Teixeira era advogado e, como deputado federal, foi o criador das leis de direito autoral. Fagner, Lenine, Chico Buarque, Gal Costa e Bebel Gilberto, artistas que gravaram algumas das criações de Teixeira, falam sobre sua obra.

O candidato argentino, "Haroldo Conti - Homo Viator", também um documentário, enfoca a vida de uma das maiores personalidades do país, o eclético Haroldo Conti. Seminarista, professor de Filosofia, diretor de cinema e teatro, ator, empresário, dentre outras funções na área artística, por sua atuação política, acaba sendo seqüestrado pelo governo militar em 1976.

Outro filme que aborda o cenário político, o mexicano "Coração do Tempo", conta a história de uma jovem mulher, Sonia, que prestes a se casar, acaba complicando sua vida ao se apaixonar por um revolucionário da resistência zapatista. Dirigido pelo consagrado realizador do cinema e da televisão Al-

berto Cortés, foi filmado em Chiapas, no México, epicentro da revolta política.

O representante cubano, "Os Deuses Quebrados", tem a direção de Ernesto Daranas. Ambientado no início do século passado, acompanha a jornada de uma professora universitária, Laura, que em busca de documentos para a sua tese de mestrado sobre Alberto Yarini, uma personalidade do submundo assassinado por franceses, envolve-se com uma estranha relíquia, a qual lhe cria uma obsessão.

"O Prêmio", do peruano Alberto Chicho Durant, tem igualmente um professor como personagem central. Vivendo num pobre povoado do interior, ele ganha o prêmio máximo da loteria e vê no dinheiro a possibilidade de mudar a realidade do lugar. Convoca os moradores e fazem planos, antes mesmo de ir buscar o dinheiro em Lima. Lá, reencontra o filho que não via há anos. Em sua companhia, apanha o dinheiro que desapareceu, o que o faz ter o filho como ladrão. Sem alternativa, volta ao povoado e é rechaçado pela população. ■

É...

neno@diariodonordeste.com.br

NENO CAVALCANTE



Leveza dominical

José Américo de Almeida, político e escritor paraibano: "Só uma vez tentaram subornar-me. Foi como ministro do Tribunal de Contas. Um barbudo que tinha um processo para julgamento cochichou-me: *Dou-lhe um agrado. Com a cara mais alegre deste mundo admiti a corrupção: Aceito. E, antes que me ele metesse a mão no bolso, disse-lhe o que desejava: Sua barba. Precisaré de uma vassoura para a limpeza da casa depois disso*". Sebastião Nery, jornalista: "Um foi governador. O outro também. Um foi senador. O outro também. Um foi da Academia de Letras. O outro também. Um chama-se José Américo. O outro José Sarney. Eis a diferença".

Leveza... 2

D. Helder Câmara: "Por que jamais encontram tempo de olhar as árvores, mesmo de passagem, mesmo de caminho? Elas são mestras de paciência: oferecem sombras, oferecem frutas, acolhem os pássaros e, quase sempre, recebem pedradas da meninada e, não raro, acabam sendo cortadas, quando o terreno se valoriza. E como ensinam a renascer a cada ano, com ânimo novo!?"

Leveza... 3

Três opiniões sobre alternativas de investimento financeiro: a) Doem dinheiro. Os senhores irão gostar. (Bill Gates, presidente da Microsoft). b) O amigo Bill está certo. (Chico Capote). c) Doem todo o dinheiro que puderem para a minha campanha eleitoral. (Um certo deputado estadual cearense). d) Doar dinheiro? Nunca! Quero mais... (Empresário e político do Ceará).



Leitorado

Sugiro-lhe sintonizar toda segunda-feira a FM Universitária (907.9), das oito às nove da noite. Lá você ouvirá dois excepcionais cantores (o médico Maurício Benevides e o aposentado do Dnocs, Fernando Hugo), entre outros, no programa "Noite de Serejata, com apresentação e produção do talentoso Nelson Augusto. Imperdível. (Écio Bastos - Bairro Amadeu Furtado)

Besteira muita

1 - "Fulano é amigo dos amigos". 2 - "São Pedro precisa fechar um pouco as torneiras do Céu".

É o novo!

Seu Amintas se recorda de quando ainda menino levou surra de palmatória do pai porque estava pegando morcego no trem.

Garrafaís

"Queda dos juros não vai chegar ao consumidor".
- E onde está a novidade?

Picles

1 - Não se lembrava da Missão Apolo XI porque vivia no mundo da lua. 2 - Em que bases se sustenta a base governista numa casa legislativa? (Ossian)

Leitorado 2

O show da nossa cearense Lucinha Menezes, no Teatro José de Alencar, foi um espetáculo impressionantemente perfeito!. Enquanto alguns políticos daqui nos envergonham, cearenses como essa nos encham de orgulho. (Michael Viana Peixoto - Bairro de Fátima)

SOBREMESA

Da revista "Seleções", disse o nário - uma outra definição: 1 - eletricidade: Raios organizados, por George Carlin. 2 - Fofoca: Quando você ouve algo que gosta sobre alguém de que não gosta, Earl Wilson. 3 - Culpa: O jeito de Deus te mandar um recado de que estás se divertindo demais, Dennis Miller.

Cem vezes feliz é o povo a quem a religião pede que se acredite apenas em coisas verdadeiras. (Maria das Graças do Nascimento, escritora)

O cartunista, editor e pintor Mino (Castelo Branco) não gosta de recorrer ao poder público para viabilizar financeiramente o trabalho, mas apreciaria se a rede bancária lançasse uma linha de crédito especial para os artistas. A idéia é excelente e daria às instituições bancárias a chance de ganhar mais cobrando menos, além de jogada de marketing de retorno garantido.